



**22º Copeo** Congresso  
Pernambucano  
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3153

## Titulo: OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE BIFOSFONATOS – FATORES DE RISCO, ASPECTOS CLÍNICOS E TRATAMENTO

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): DANIELLE CORDEIRO LOIOLA; FLÁVIA JUCÁ ALENCAR E SILVA; THALES FEIJÓ DANTAS; RAQUEL TAVARES BARBOSA DE FREITAS; BRUNA ALBUQUERQUE GARCIA; THALES SALLES ANGELIM VIANA

### Resumo

Os bifosfonatos são fármacos sintéticos utilizados no tratamento da osteoporose, doença de Paget, mieloma múltiplo e metástases ósseas. Mas a utilização crônica desses medicamentos pode levar a uma complicação denominada osteonecrose dos maxilares induzida por bifosfonatos (ONB). Essas drogas atuam em sítios de grande formação e reabsorção óssea inibindo a diferenciação das células precursoras dos osteoclastos e a atuação dos osteoclastos já diferenciados. Além disso, tem propriedades antiangiogênicas com redução no número de vasos sanguíneos e resposta endotelial. Objetiva-se discutir os fatores de risco, aspectos clínicos e alternativas de tratamentos da ONB. Foi realizada uma revisão de literatura utilizando os bancos de dados SCIELO e PUBMED, selecionando artigos publicados no período de 2005 a 2014, utilizando os descritores: bifosfonatos, osteonecrose e ossos maxilares. Os fatores de risco relacionados à ONB são a duração do tratamento, via de administração e terapia com corticoides. Clinicamente a ONB é relatada por exposições ósseas persistentes na região maxilofacial em pacientes com história médica de uso de bifosfonatos, podendo ser sintomáticos ou não. As formas de tratamento da ONB são controversas e variam entre controle da sintomatologia dolorosa e prevenção da expansão da área necrótica com antibioticoterapia e uso tópico de clorexidina (0,12%), debridamento, remoção de sequestros ósseos e ressecção. Dessa forma, o cirurgião-dentista deve realizar o plano de tratamento de pacientes que fazem ou já fizeram uso de bifosfonatos de forma cautelosa, estando cientes das suas possíveis repercussões no complexo maxilo-mandibular.